



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

ATA Nº 3/2014 - SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA TRINTA DE JUNHO DE DOIS MIL E CATORZE. Aos trinta dias do mês de junho do ano de dois mil e catorze, na sede da Comissão de Melhoramentos da Cabreira, na União de Freguesias de Cadafaz e Colmeal, reuniu a Assembleia Municipal pelas dezassete horas com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1. APROVAÇÃO DA ATA Nº 2/2014**
- 2. INFORMAÇÃO SOBRE O EXPEDIENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**
- 3. APRECIÇÃO DE ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O MUNICÍPIO**
- 4. 1ª ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO MUNICIPAL DOS SISTEMAS PÚBLICOS E PREDIAIS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS DO CONCELHO DE GÓIS/PROPOSTA;**
- 5. 1ª ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO MUNICIPAL DO SERVIÇO DE GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS DO CONCELHO DE GÓIS/PROPOSTA;**
- 6. 2ª ALTERAÇÃO À OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO DO PÓLO INDUSTRIAL DAS CORTES/DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL;**
- 7. LEI DOS COMPROMISSOS E PAGAMENTOS EM ATRASO/PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS/COMUNICAÇÃO PERIÓDICA;**
- 8. LEI DOS COMPROMISSOS E PAGAMENTOS EM ATRASO/PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS;**
- 9. ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A UNIÃO DAS FREGUESIAS DO CADAFAZ E COLMEAL (Artº 15º/3/a) do Regimento da AMG);**
- 10. AUTORIZAÇÃO PARA ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA RECRUTAMENTO DE TRABALHADORES;**
- 11. RELATÓRIO DA ATIVIDADE E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO PÚBLICO**

Estavam presentes os senhores:

Presidente: Dr. José António Pereira de Carvalho (PS)

1ª Secretária: Drª. Dina Marlene Bandeira Carvalho (PS)

2º Secretário: José Rodrigues (PS)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

Vogais:

Partido Socialista (PS) – Jaime Miguel Fernandes Garcia, Dr. Paulo Miguel Lemos Fernandes Silva, Dr^a. Sílvia Maria Gonçalves Fernandes Nogueira Santos, Nuno Pedro Tavares do Nascimento, Eng^o Renato José dos Santos Vitorino.

Grupo Cidadãos Eleitores Independentes por Góis – Dr. Miguel Luís Martins Alves Fortunato; Dr^a. Maria do Céu Simões Alves, Amílcar José Barata Aleixo, José Carlos Rodrigues Garcia, Pedro Miguel da Conceição Agostinho, Maria Olinda Bandeira das Neves Almeida Simões.

Presidentes das Juntas de Freguesia de:

Alvares – Dr. Victor Manuel Fonseca Duarte (Cidadãos Independentes por Góis)

Góis – Graciano Antunes Rodrigues (PS)

União das Freguesias de Cadafaz e Colmeal – António Alves Martins – Secretário (PS)

Vila Nova do Ceira - António Barata Carvalho (PS)

Da Câmara Municipal registou-se a presença da senhora Presidente, Dr^a. Maria de Lurdes Oliveira Castanheira e dos Vereadores Dr. Mário Barata Garcia, Eng^o Diamantino Jorge Simões Garcia e Maria Helena Antunes Barata Moniz.

FALTAS: O senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que o senhor deputado Carlos da Conceição Jesus, informou da sua ausência por motivos anteriormente assumidos à convocação para a presente sessão, tendo de igual forma comunicado que se faria representar pelo senhor António Alves Martins, secretário da União de Freguesias de Cadafaz e do Colmeal.

De igual modo, deu conhecimento o senhor deputado Mário Almeida Nunes comunicou que por motivos alegados não poderá comparecer nesta sessão, tendo solicitado com base na legislação em vigor e do Regimento da Assembleia Municipal de Góis a sua substituição. Mais informou, que o elemento da lista do GCEIG seguinte era o senhor José Manuel Bandeira, o qual por



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

impossibilidade de presença nesta sessão, solicitou nos termos da legislação em vigor a sua substituição.

Face ao exposto, o senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que questionado anteriormente à presente sessão o senhor líder de bancada sobre a referida substituição, foi-lhe comunicado que seria o senhor Orlando Cide Antunes Alvarinhas que iria tomar lugar no GMIG nesta sessão.

De igual modo, comunicou que o senhor Vereador José Alberto Domingos Rodrigues informou da sua ausência na presente sessão.

De seguida, prestou os devidos esclarecimentos quanto às alterações que sofreu a convocatória primeiramente remetida aos senhores deputados via ctt e posteriormente via e-mail.

O senhor Presidente da Assembleia Municipal deu início à sessão da Assembleia Municipal congratulando-se pela mesma se realizar na União de Freguesias de Cadafaz e Colmeal, saudando os munícipes desta freguesia, bem como público presente.

Prevaleceu-se da oportunidade para agradecer ao senhor António Gil, Presidente da Comissão de Melhoramentos da Cabreira a cedência das instalações para realização da sessão da Assembleia Municipal.

1. APROVAÇÃO DA ATA Nº2 - O senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra aos membros dos Grupos Municipais para se pronunciarem relativamente à Ata nº 2/2014.

Interveio o senhor deputado Miguel Luís Alves Fortunato, que propôs algumas correções nas suas intervenções, tendo as mesmas sido aceites pela mesa.

Interveio o senhor deputado Pedro Miguel da Conceição Agostinho, que referiu que a sua intervenção no ponto Assuntos de Interesse para o Município estava muito reduzida àquilo que foram as suas palavras, nomeadamente no que concerne à prestação de serviços no âmbito da Saúde.

O senhor deputado Victor Manuel Fonseca Duarte, usou da palavra a fim de esclarecer algumas dúvidas geradas à volta da sua ausência no decorrer da sessão de 28.04.14, informando que atempadamente deu conhecimento ao senhor Presidente da Assembleia Municipal.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

O senhor deputado Jaime Miguel Fernandes Garcia, referiu que no que se refere à Ata a lei menciona que a mesma deve ser um resumo daquilo que foi objeto de discussão nas sessões deste órgão.

Posta à votação a Ata nº 2/2014 foi aprovada por maioria com dezasseis votos a favor e três abstenções dos senhores deputados António Alves Martins, Paulo Miguel Lemos Fernandes Silva e Orlando Cide Antunes Alvarinhas, por não terem estado presentes na anterior sessão.

2. INFORMAÇÃO SOBRE O EXPEDIENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – O senhor Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento aos presentes da correspondência remetida a este órgão desde a reunião de 28.04.2014 até à presente data.

Da correspondência recebida destacou a missiva da Comissão de Melhoramentos da Cabreira relativa a alguns assuntos pertinentes nesta localidade, designadamente o problema do saneamento básico – ETAR da Cabreira, assunto presente à Câmara Municipal; o problema da falta de água; manutenção da praia fluvial do Poceirão; requalificação de algumas calçadas, ruas e do largo Manuel Francisco Martins (largo do Freixieiro). Sobre os assuntos expostos na referida missiva, informou que se tratam de assuntos que a Câmara Municipal certamente está atenta e dentro das medidas possíveis irá naturalmente tomar as devidas diligências para que estes sejam resolvidos.

Seguidamente, o senhor Presidente propôs a atribuição de um Voto de Pesar pelo falecimento do Dr. Joaquim Cândido Leite Moreira, Presidente do Conselho Diretivo da ANAFRE e Presidente da Junta de Freguesia de Pradonelo, manifestando a total solidariedade e profundo pesar a todos os órgãos sociais e família pela sua irreparável perda.

Posto à votação o voto de Pesar foi aprovado por unanimidade, o qual será comunicado às referidas Entidades.

3. APRECIÇÃO DE ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O MUNICÍPIO - Relativamente a este ponto o senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra aos senhores deputados para se pronunciarem.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

Usou da palavra o senhor deputado Pedro Miguel Conceição Agostinho que se congratulou pela Cooperativa de Vila Nova do Ceira ter a iniciativa de implementar um equipamento hoteleiro naquela freguesia, tratando-se de uma mais-valia para o concelho.

Fez uma breve alusão à atual União de Freguesias, nomeadamente naquilo que foram as atividades económicas desenvolvidas há alguns anos nas duas freguesias, mormente a exploração mineira, recurso que se poderia eventualmente aproveitar presentemente ao nível turístico, através da criação de percursos pedestres, a serem promovidos não só numa promoção pública, como privada.

Quanto ao público presente, nomeadamente alguns representantes da sua terra natal a Ponte do Sótão, referiu associar-se à sua luta, quanto ao não encerramento da E.B. de Ponte do Sótão, uma vez que este equipamento escolar reúne todas as condições para que se mantenha aberto, reforçando o seu apoio naquilo que poderá eventualmente ser a manifestação dos munícipes junto das entidades competentes.

Interveio o senhor deputado Jaime Miguel Fernandes Garcia que iniciou a sua intervenção dando as boas vindas ao senhor António Alves Martins, representante da União de Freguesias de Cadafaz e Colmeal, cumprimentando o público presente e dirigindo uma saudação especial ao senhor Vitor Manuel Nogueira Dias.

Seguidamente, apresentou uma breve resenha sobre as freguesias de Cadafaz e Colmeal, nomeadamente do seu processo de fusão que resultou numa freguesia com cerca de 70 km², com características muito próprias, nomeadamente pelo facto de ter uma população envelhecida e por se verificar uma desertificação patente em algumas aldeias. Fez ainda, alusão às potencialidades endógenas da freguesia, nomeadamente a exploração mineira que no passado foi um dos principais recursos de subsistência de muitas famílias, opinando que se deveria incentivar promoção histórica desta atividade para que pudesse ter uma 'nova vida' na freguesia. Referiu, ainda a atividade florestal como geradora de riqueza na freguesia, assegurando



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

alguma empregabilidade, pelo que se deve pugnar para que esta atividade continue a ser uma fonte de rendimento no concelho.

Referiu ainda, todo potencial que o Vale do Ceira tem em termos de beleza da paisagem humana e natural, a qual poderá fomentar um melhor aproveitamento turístico neste território.

O senhor deputado continuou a sua intervenção, congratulando-se pela decisão tomada pelo governo sobre o não encerramento dos Serviços de Finanças no concelho, contudo apesar de esta ser uma notícia positiva, presentemente deparamos com o possível encerramento da sala de apoio da escola da Ponte do Sótão, decidido pelo Ministério da Educação, tendo sobre este assunto referido que se trata de um problema transversal a todo o país mas com maior relevância nas zonas do interior em que se verifica uma menor densidade da população infantil. Porém, considerou que não é este o caso da Ponte do Sótão, cuja frequência do ensino primário tem vindo aumentar todos os anos, sendo no presente ano o número de alunos suficiente para garantir a continuidade da escola, enfatizando os excelentes resultados alcançados pelos alunos, os quais se consubstanciam numa taxa de 96% no sucesso escolar e uma taxa de 0% no que concerne ao abandono escolar. Mais referiu, que o encerramento desta sala de apoio, irá gerar problemas diversos, nomeadamente no que concerne à rede de transportes escolares, à estabilidade emocional das famílias, entre outras questões derivadas da situação em causa. Referiu ainda, que o que é alegado pela DGEsTe para o encerramento da sala de apoio, é um protocolo estabelecido aquando da ampliação da E.B. de Góis, não levando em linha de conta o que a lei prevê relativamente ao número de alunos por escola. Neste sentido, o senhor deputado apresentou em nome das duas bancadas um Voto de Repúdio pelo encerramento da E.B. de Ponte do Sótão, o qual constitui o Anexo I da presente Ata, e que posteriormente à intervenção do senhor deputado irá ser posto à votação.

Seguiu a sua intervenção, congratulando-se pela renovação dos galardões de Bandeira de Ouro, Bandeira Azul e de Praia Acessível na Praia Fluvial da Peneda/Pêgo Escuro, galardão extensivo à Praia Fluvial das Canaveias quanto



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

à condição de Praia Acessível. Mais se congratulou, pela iniciativa das Marchas Populares, momento cultural que reúne centenas de pessoas, pelo que dirigiu as suas felicitações a todos quanto tornaram possível esta iniciativa. Dirigiu ainda, os seus parabéns à Cooperativa de Vila Nova do Ceira, pela organização da II Feira de Produtos Tradicionais e de todas as atividades que o programa integrou.

Para terminar, o senhor deputado dirigiu uma palavra de apoio à Câmara Municipal pela opção de, no presente ano, não realizar a Feira Agrícola, Comercial e Industrial de Góis, considerando porém que a iniciativa GóisArte e as Comemorações dos 900 anos da Carta de Góis irão ter um vasto e significativo programa cultural. Quanto às comemorações dos 900 anos da Carta de Góis, considerou que a apresentação do programa cultural demonstrou que as atividades a levar são ricas e diversificadas, tendo feito referência ao momento de apresentação do livro "Góis - em redor de 12 Pessoas", onde foi feita menção a algumas iniciativas promovidas em Góis, nomeadamente o Góis Arte, a Concentração Mototurística e o trabalho da Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra neste território, pelo que felicitou o Engº João Nogueira Ramos pela edição deste livro, felicitações extensivas à Câmara Municipal pelo apoio cedido na referida edição.

O senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou o Voto de Repúdio à votação, o qual foi aprovado por unanimidade e será do mesmo dado conhecimento ao senhor Presidente da República, senhora Presidente da Assembleia da República, senhor Primeiro Ministro, Ministro da Educação e da Ciência, a todos os Grupos Parlamentares, à senhora Diretora da DREC e à Câmara Municipal de Góis.

Continuada a sessão, usou da palavra o senhor José Carlos Rodrigues Garcia, que se prevaleceu da oportunidade para congratular pela iluminação do ramal de acesso a Vila Nova do Ceira. Relembrou, a Câmara Municipal da necessidade de limpeza das bermas no percurso entre Vila Nova do Ceira e Góis. De igual modo, referiu ser necessário a limpeza de um terreno no acesso à Praia Fluvial das Canaveias, uma vez que a situação atual do mesmo em nada contribui para o embelezamento daquela zona. Informou, da situação de um



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

muro em avançado estado de degradação em Várzea Pequena, pelo que devem ser tomadas as devidas diligências junto ao proprietário para que proceda à sua recuperação. Sendo a floresta, uma das maiores riquezas do concelho, referiu a necessidade da limpeza de algumas estradas florestais e bermas a fim de se evitar em caso de ocorrência de fogos florestais uma maior propagação dos mesmos.

Interveio o senhor deputado Paulo Miguel Lemos Fernandes Silva que apresentou os seus cumprimentos a todos os presentes, dirigindo uma palavra de apreço ao senhor secretário da União das Freguesias de Cadafaz e Colmeal, por nesta sessão integrar a bandado do PS, prevalecendo-se da oportunidade para cumprimentar o senhor Victor Manuel Nogueira Dias, ex deputado Assembleia Municipal de Góis. De igual modo, enalteceu a moldura humana presente.

Quanto à freguesia em si, referiu que a mesma tem excelentes potencialidades que possam ser geradoras de riqueza na freguesia.

Referiu ainda, o potencial ao nível de algumas aldeias cuja dinamização das mesmas poderiam trazer outro tipo de dinâmica à freguesia.

Continuou a sua intervenção, referenciando a ponte velha de Cabreira e toda a zona de imóveis ali existentes, nomeadamente o lagar que urge de intervenção, bem como toda a zona envolvente. Referiu ainda, que se deve continuar apostar em percursos pedestres nesta freguesia, destacando os desportos de montanha como a caça e a pesca. Salientou, que começam a aparecer nesta freguesia novos investimentos, exemplificando com o cultivo do medronho por um jovem residente em Cabreira.

O senhor deputado, continuou fazendo referência à vitória do PS nas eleições Europeias, no qual se destaca o concelho de Góis por ter tido o maior número de votos no distrito de Coimbra, provavelmente fruto da campanha simples e séria realizada a nível concelhio, pelo que agradeceu aos goienses que confiaram o seu voto ao PS.

Fez ainda referência, à inauguração da época balnear, congratulando-se pelos galardões atribuídos às Praias Fluviais de Peneda/Pêgo Escuro e Canaveias. Destacou a apresentação do programa comemorativo dos 900 anos do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

concelho de Góis, tendo sido um momento bastante interessante. Destacou ainda, a II Feira de Produtos Tradicionais realizada em Vila Nova do Ceira numa promoção da Cooperativa local, a qual dinamizou um conjunto de Instituições/Associações da freguesia.

Relativamente à União de Freguesias de Cadafaz e do Colmeal, referiu que à semelhança da intervenção que se pretende realizar na Serra da Lousã, poder-se-ia equacionar a hipótese de fazer o mesmo trabalho para a Serra do Açor, seria uma estratégia muito interessante a realizar com os Municípios que integram a mesma.

O senhor deputado referiu que quanto à sua solicitação sobre dívidas de terceiros à Câmara Municipal, foi-lhe remetido documento o qual plasma as dívidas existentes a 31.12.13, as quais ascendem os 400 mil euros, crendo que possivelmente se tratam de valores que possivelmente já foram sanados. Acrescentou, que cumprindo a Câmara com o pagamento terceiros deverá de igual modo fazer cumprir com as dívidas por parte de terceiros.

Usou da palavra o senhor deputado Victor Manuel Fonseca Duarte que se prevaleceu da oportunidade para agradecer o trabalho de excelência que foi efetuado na freguesia de Alvares, nomeadamente na zona devastada pelo incêndio ocorrido no passado ano. Referiu, ser importante a construção do pontão de Roda Cimeira uma vez que irá permitir a ligação das duas margens do rio. Registou com agrado a intervenção feita pela Câmara Municipal no alargamento da via principal em Cortes realçando a necessidade de existência de um parque infantil, uma vez que o existente pertence a uma Instituição particular e encontra-se em estado de degradação.

No que concerne às comemorações dos 500 anos da herdade de Alvares de que tem vindo a acompanhar as iniciativas comemorativas desta efeméride é de registar a colaboração da Câmara Municipal, registando ainda o aproximar de algumas populações de concelhos limítrofes, facto que regista com agrado, uma vez que poderá eventualmente deste convívio resultar algumas parcerias.

Prosseguiu a sua intervenção, referindo que integra vida pública do concelho de Góis há cerca de 25 anos, entendendo que quando há participação pública deve-se ter uma postura coerente. Nesse sentido, leu uma intervenção



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

realizada em sessão deste órgão de 28.12.09, pelo senhor deputado Paulo Miguel Lemos Fernandes Silva, relativamente ao procedimento concursal para a docência das Atividades de Enriquecimento Curricular, na qual menciona que o atraso no processo do referido procedimento concursal se deve à sua pessoa, enquanto Adjunto da Presidência. Naturalmente e posteriormente à leitura da citada Ata, solicitou os devidos esclarecimentos quanto à sua intervenção neste processo. Referiu, que no ano de 2013 as AEC's tiveram início precisamente no mesmo mês que no ano de 2009, pelo que naturalmente não será responsabilizado por ninguém por esta situação, uma vez que atualmente não ocupa nenhum cargo político na Câmara Municipal de Góis.

Interveio o senhor Graciano Antunes Rodrigues que se congratulou pela descentralização das sessões da Assembleia Municipal, criando a oportunidade de outros munícipes poderem participar nas mesmas.

Relativamente ao encerramento da E. B. de Ponte do Sótão, informou que a Junta de Freguesia já se pronunciou sobre a situação em causa, tendo o Executivo votado por unanimidade um voto de repúdio contra a decisão do Ministério de Educação de encerrar a Escola Básica de Ponte de Sótão, por entender que esta decisão viola a legislação relacionada com os direitos das pessoas e da constituição das turmas do 1.º Ciclo, uma vez, que se estima para o próximo ano letivo 2014/2015, uma frequência de 22 a 23 alunos já matriculados e que à luz da Lei o referido Estabelecimento de Ensino reúne condições inequívocas para se manter.

Dirigiu um agradecimento à Câmara Municipal, na pessoa da senhora Presidente, pelas diligências tomadas quanto a este processo, assim como ao Agrupamento de Escolas, Associação de Pais e população de Ponte do Sótão. Terminou a sua intervenção, agradecendo a todos quanto se envolveram na organização e realização das Marchas Populares, tanto à sociedade civil, como entidades públicas e privadas.

Usou da palavra a senhora deputada Maria Olinda Bandeira das Neves Almeida Simões, referindo a existência de um tabuado na antiga fábrica de papel de Ponte do Sótão junto à entrada pela calçada, está em avançado estado de deterioração, pelo que é necessário tomar as devidas diligências



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

junto ao proprietário a fim de acautelar a ocorrência de algum incidente com as crianças a quem por ali passem. Seguidamente, questionou a senhora Presidente se está previsto algum projeto para a Quinta do Baião. Por último, agradeceu os trabalhos de limpeza efetuados na freguesia.

Usou da palavra o senhor António Barata Carvalho, informando da reunião realizada no p.p. dia 19.06.14, na qual esteve presente a senhora Presidente da Câmara Municipal, o senhor diretor do ACES Pinhal Interior Norte 1e a arquiteta do Município Marina Pais, tendo sido objeto da mesma a deslocalização da extensão de saúde de Vila Nova do Ceira para um espaço na Junta. Informou que o espaço em questão reúne as condições necessárias, apenas terá que se ajustar ao serviço de saúde que ali irá ser prestado, pelo que a Câmara Municipal disponibilizou os recursos técnicos para que se apresente um projeto que vá de encontro ao funcionamento ativo desta unidade de saúde. O senhor deputado prevaleceu-se da oportunidade para agradecer à senhora Presidente da Câmara todo o apoio e colaboração que tem vindo a disponibilizar neste processo. De igual modo, agradeceu os trabalhos efetuados na iluminação o ramal de acesso àquela freguesia.

O senhor deputado continuou, fazendo referência e enaltecendo o trabalho da Cooperativa de Vila Nova do Ceira na promoção da II Feira de Produtos Tradicionais, bem como todas as iniciativas que integraram o referido certame, destacando o seminário e aquilo que foi a atuação das Marchas concelhias.

No que concerne ao desmoronamento do referido muro em Várzea Pequena, informou que se trata de uma propriedade privada, tendo a Junta de Freguesia tomado as devidas diligências junto do proprietário para que proceda à sua reparação. Informou ainda, que a propriedade com silvado e outros à entrada da Praia Fluvial das Canaveias também é propriedade privada não sendo da responsabilidade da Junta de Freguesia a sua limpeza.

Usou da palavra o senhor deputado Miguel Luís Martins Alves Fortunato que após cumprimentar os presentes congratulou-se pela realização da sessão da Assembleia Municipal na União de Freguesias de Cadafaz e Colmeal, tendo atempadamente proposto ao abrigo do Regimento da AMG o ponto Assuntos de Interesse para a União das Freguesias do Cadafaz e Colmeal.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

Seguidamente, referiu solidarizar-se com a população de Ponte do Sótão, no que concerne ao provável encerramento da escola, pelo que se o número de alunos justifica a sua continuidade em conformidade com aquilo que a lei prevê, em nome do GMIG disponibilizou-se para que da forma que todos assim o entenderem continuar a pugnar pela continuidade do ensino primário na citada localidade.

Um outro assunto que mereceu a atenção do senhor deputado é de facto o turismo em Góis, concelho a quem a natureza brindou com uma excecional beleza natural, pelo que mencionou que a promoção do turismo terá que ser devidamente planeada, sendo sua opinião que há trabalhos neste campo que deveriam ser executados muito antes do início da época balnear e não na véspera do solístico que Verão, sendo do seu conhecimento a existência de um regulamento próprio da época balnear, havendo prazos a cumprir e comunicações a ser transmitidas às competentes entidades. Realçou o facto de que apesar do regulamento poder não ser cumprido não invalida que não se proceda à limpeza das praias fluviais, tendo exemplificado com algumas situações visíveis na Praia Fluvial de Canaveias e Peneda, referindo ainda, a necessidade de preparação da época balnear atempadamente ao seu início. Realçou também a abertura tardia do Parque Municipal de Campismo, a qual deveria ter sido efetivada já há algum tempo a esta parte, referindo ainda que o mesmo deveria ter sido concessionado, criando a oportunidade de investimento particular e naturalmente a ter retorno do mesmo. Registou ainda, o corte de um corrimão de cedros os quais na sua opinião irão tirar alguma privacidade aos campistas. Referiu ainda, que na promoção turística de qualquer concelho são contemplados os espaços museológicos pelo que considera que tanto a coleção museológica com outros espaços de interesse deveriam estar abertos a fim de serem visitados e divulgados.

Quanto à FACIG, considera ser um evento de importância para o concelho, em virtude de dar a conhecer algum comércio, restauração e indústria local, entendendo a dificuldade em sincronizar este evento com a concentração motorística devido à logística que esta iniciativa envolve, porém a mesma poder-se-ia realizar em outra altura. Fez ainda referência, a iniciativas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

igualmente importantes tal como a Feira dos Santos, os festejos da Santa Maria Maior, entendendo que estas deveriam integrar a comemoração dos 900 anos do foral de Góis. Prevaleceu-se da oportunidade para enaltecer o logotipo criado para esta efeméride, bem como o facto, da comunicação sobre as iniciativas que têm vindo acontecer ser atempadamente divulgada.

Relativamente às eleições europeias, referiu que tradicionalmente é o ato em que se verifica o maior número de abstenção, sendo que estes resultados devem preocupar os partidos de uma forma muito especial. Acrescentou, que os partidos têm de fazer campanha eleitoral honestamente, sendo que na sua opinião não é honesto fazer campanha eleitoral para estas eleições com uma foto do secretário-geral do PS, quando o próprio não é candidato a essas eleições.

O senhor deputado referiu não ter percebido a questão dos 400 mil euros referidos na intervenção do senhor deputado Paulo Silva, não entendeu se estava a questionar o Executivo por aquilo que faz ou não faz, porque se trata de um montante significativo. Mais referiu, se há dívidas à Câmara de terceiros nesse valor, têm de ser tomadas as devidas diligências para que a verba possa ser ressarcida ao Município, pelo que solicitou, esclarecimentos sobre os procedimentos que estão a ser tomados relativamente a este assunto.

Por último, propôs a atribuição de um Voto de Pesar ao senhor António Fernandes, ex-autarca do Município de Góis, fundador da CCAM e dirigente em algumas Instituições locais.

Posto à votação o Voto de Pesar foi aprovado por unanimidade o qual irá ser comunicado à família.

Dada a palavra ao senhor deputado Paulo Miguel Lemos Fernandes Silva felicitou o senhor deputado Victor Duarte enquanto Presidente da Junta de Freguesia de Alvares pelas comemorações dos 500 anos da Herdade de Alvares. Seguidamente, referiu não entender a invocação de uma intervenção feita pelo próprio referente a uma situação que se passou no ano de 2009, uma vez que o cargo que presentemente ocupa e a sua condição nesta Assembleia Municipal é a de Presidente de Junta.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

Sobre a questão dos 400 mil euros, informou vir no contexto da informação que solicitou sobre dívidas de terceiros ao Município de Góis, referindo que são dívidas cujo valor é superior a cinco mil euros.

O senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra à senhora Presidente da Câmara Municipal.

A senhora Presidente após dirigir os seus cumprimentos aos presentes, iniciou a sua intervenção fazendo alusão às limpezas a nível florestal necessárias na freguesia de Vila Nova do Ceira e na União de Freguesias, nomeadamente na zona entre Colmeal e Açor, área que carece de intervenção não só ao nível da limpeza mas também da pavimentação, realçando a dificuldade da Câmara Municipal em executar os necessários trabalhos, pelo que possivelmente a solução passará pela adjudicação dos mesmos a uma Entidade externa.

Quanto à questão das dívidas, a senhora Presidente referiu que no documento solicitado pelo senhor deputado, constam as dívidas existentes a 31.12.13, tanto de particulares como de entidades, sendo que se tratam de dívidas superiores a cinco mil euros, tendo dado conhecimento de Instituições públicas e privadas com dívidas à data à Câmara Municipal. Realçou que a Câmara Municipal tem estado a tratar do assunto havendo na presente data um valor manifestamente inferior ao montante em 31.12.13. Ainda sobre a cobrança de dívidas, referiu que o serviço jurídico do Município tem estado a trabalhar no sentido do cumprimento dos devedores para com a Câmara Municipal.

Relativamente à questão do pontão de Roda Cimeira colocada pelo senhor deputado Victor Duarte, referiu que a solução passa pela construção do mesmo. Referiu ainda, que o trabalho que a Câmara Municipal fez de limpeza na freguesia de Alvares ainda não está concluído, porém trata-se de um território de grande dimensão e que naturalmente exige um outro tipo de intervenção. No que concerne ao Parque Infantil de Cortes, referiu a existência do mesmo, porém trata-se de propriedade do Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares, uma vez que é um dos requisitos necessários à funcionalidade do Jardim de Infância, ali instalado. Neste sentido, referiu que a responsabilidade de intervenção naquele espaço lúdico é da entidade proprietária do mesmo. Apesar de se tratar de uma propriedade



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

privada, a senhora Presidente referiu que a Câmara Municipal naquilo que puder colaborar a bem das crianças irá fazê-lo, embora cada um deve assumir as suas competências e responsabilidades.

Quanto à sugestão do senhor deputado Paulo Silva para ser realizada uma intervenção semelhante à que se pretende realizar na Serra da Lousã, considera a mesma interessante. Considerou que as obras necessárias nos imóveis que envolvem a zona da ponte antiga da Cabreira devem ser uma preocupação da União de Freguesias, sendo que a Câmara Municipal irá estar ao lado da União de Freguesias naquilo que for possível para a requalificação daquele espaço, pese embora o facto de que está um projeto nas mãos do Executivo da União de Freguesias para recuperar o acesso ao rio na zona das tulhas.

No que diz respeito às questões colocadas pela senhora deputada Olinda Simões, referiu que a Quinta do Baião engloba há já algum tempo alguns projetos tendo para o efeito enumerado os mesmos. Referiu ainda, ser urgente a requalificação daquele espaço, pelo que informou que até ao final do ano de 2017 terá que ser ali consolidado um projeto. Mais referiu, que a Câmara Municipal tem projetado a deslocalização do Parque Municipal para uma zona da quinta.

Relativamente à realização da FACIG, informou que no presente ano é difícil sincronizar logística deste certame com a Concentração Mototurística, tendo para o efeito apresentado os devidos esclarecimentos. Mais referiu, que no presente ano comemorar condignamente os nove séculos da carta de doação de Góis, justifica a não realização da FACIG, porquanto a Câmara Municipal está a fazer um investimento na história de Góis. Referiu ainda, que o facto de não se realizar a FACIG, no âmbito do programa comemorativo dos 9 séculos irão ser levadas a efeito um conjunto de atividades diversificadas, como é o caso da feira tradicional no centro histórico da Vila onde irá ser feita a recriação da entrega da carta de doação, bem como outras iniciativas de igual modo interessantes.

Terminou a sua intervenção, fazendo alusão à questão do corte dos cedros no Parque Municipal de Campismo, explicando que a intervenção foi realizada em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

virtude dos mesmos estarem com moléstia tendo sido recomendado o seu corte, sem prejuízo de no final da época estival poder haver uma reflorestação neste espaço. Porém, referiu que maioritariamente as pessoas são da opinião que o parque abriu e que tem uma vista fantástica para os jardins do castelo. Quanto à manutenção das Praias Fluviais referiu que as mesmas estiveram prontas nos timings certos.

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.

4. 1ª ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO MUNICIPAL DOS SISTEMAS PÚBLICOS E PREDIAIS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS DO CONCELHO DE GÓIS/PROPOSTA

- O senhor Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento da deliberação do Executivo de 11.06.2014, relativamente à proposta de 1ª alteração ao Regulamento Municipal dos Sistemas Públicos e Prediais de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais do Concelho de Góis.

Usou da palavra a senhora deputada Maria do Céu Simões Alves que questionou qual o outro documento similar com respeito à existência de licença utilização cumulativamente com o título de propriedade, uma vez que é do seu conhecimento a existência de algumas habitações que não dispõem desta licença de utilização, pelo que é do seu interesse saber de que forma é que se irá colmatar esta situação que se vai apresentar aos cidadãos.

Dada a palavra à senhora Drª Sara Mendes, Chefe da DAG, informou que há habitações construídas antes de 1979 e que não obrigam à isenção de licença de utilização nesse caso o documento exigido é a isenção da licença de utilização.

A Assembleia Municipal tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a 1ª alteração ao Regulamento Municipal dos Sistemas Públicos e Prediais de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais do Concelho de Góis.

A presente deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

5. 1ª ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO MUNICIPAL DO SERVIÇO DE GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS DO CONCELHO DE GÓIS/PROPOSTA

- O senhor Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento da deliberação do Executivo de 11.06.2014, relativamente à proposta de 1ª alteração ao Regulamento Municipal de Gestão de Resíduos Urbanos do Concelho de Góis.

A Assembleia Municipal tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a 1ª alteração ao Regulamento Municipal de Gestão de Resíduos Urbanos do Concelho de Góis.

A presente deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos.

6. 2ª ALTERAÇÃO À OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO DO PÓLO INDUSTRIAL DAS CORTES/DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL

- O senhor Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento da deliberação do Executivo de 11.06.2014, relativamente à 2ª alteração à operação de loteamento do Pólo Industrial das Cortes – Desafetação do Domínio Público Municipal.

Usou da palavra o senhor deputado Vítor Manuel Fonseca Duarte, que referiu que enquanto Presidente da Junta de Freguesia de Alvares, regista com agrado a presente proposta a qual irá facultar a instalação de mais um investimento nesta freguesia.

A Assembleia Municipal tomou conhecimento e deliberou por unanimidade desafetar do domínio público municipal a área de 14.564,10 m² do Loteamento do Pólo Industrial das Cortes, para posteriormente se concretizar a 2ª alteração ao referido Loteamento, que pretende proceder à constituição de 5 novos lotes para a mesma finalidade (Instalação de unidades industriais).

A presente deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos.

7. LEI DOS COMPROMISSOS E PAGAMENTOS EM ATRASO/PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS/COMUNICAÇÃO PERIÓDICA

- Foi presente a deliberação do Executivo da sua reunião ordinária de 11.06.2014 relativa à Autorização Prévia Genérica para Assunção de Compromissos Plurianuais.

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

8. LEI DOS COMPROMISSOS E PAGAMENTOS EM ATRASO/PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS

- O senhor Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento da deliberação do Executivo de 11.06.2014, relativamente ao pedido de autorização para assunção de compromissos plurianuais no âmbito da LCPA.

Interveio o senhor deputado Miguel Luís Martins Alves Fortunato referindo que o GMIG corrobora com a posição dos senhores Vereadores eleitos pelo GCEIG, os quais fundamentaram o seu sentido voto, pelo facto de subsistirem dúvidas sobre a possibilidade de realização de despesas, não havendo fundos disponíveis, pelo que lhe apraz mencionar a necessidade de parecer jurídico capaz de esclarecer qual a posição mais indicada relativamente ao presente assunto.

A Assembleia Municipal tomou conhecimento e deliberou por maioria com onze votos a favor e oito abstenções dos senhores deputados do GMIG autorizar a assunção de compromissos plurianuais no âmbito da LCPA.

A presente deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos.

9. ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A UNIÃO DAS FREGUESIAS DO CADAFAZ E COLMEAL (Artº 15º/3/a) do Regimento da AMG)

- O senhor Presidente da Assembleia Municipal referiu que de acordo com o artigo nº15 ponto 3. do Regimento da AMG qualquer deputado pode propor a introdução de assuntos na ordem de trabalhos, pelo que informou que o senhor deputado Miguel Luís Martins Alves Fortunato, enquanto líder do GMIG, propôs a introdução do presente assunto. Face ao exposto, deu a palavra aos senhores deputados para se pronunciarem.

Usou da palavra o senhor deputado Miguel Luís Martins Alves Fortunato que referiu que na sequência do tempo que legalmente é estabelecido no ponto de discussão de Assuntos de Interesse para o Município, que na sua opinião é limitador à exposição de assuntos, pelo que se a mesma legislação faculta o agendamento dos assuntos que merecem ser objeto de discussão deste órgão, foi seu entendimento propor a introdução deste ponto na ordem de trabalhos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

desta sessão a fim de serem expostos assuntos de interesse para esta freguesia. Sendo que esta sessão se realiza neste território numa ótica de aproximação dos munícipes destes territórios e a Assembleia Municipal, referiu ser importante que os munícipes entendam que estamos preocupados com os assuntos deste território.

Informou que o GMIG para preparação da presente sessão procedeu a uma visita de trabalho à freguesia, onde lhes foram colocadas algumas questões pelos munícipes, bem como foram também tomadas notas de algumas das suas preocupações. Na sequência dessa sessão de trabalho efetuada, referiu que foi intuito vincar ainda mais a preocupação do GMIG com este território em particular, sendo este o motivo que levou à sugestão de agendamento do presente ponto. Mais informou, que da visita a este território foi dado conhecimento na imprensa, tendo sido algumas questões nela plasmadas posteriormente resolvidas.

Porém, referiu existirem outras questões que urgem dar resposta aos munícipes, como é o caso das acessibilidades a esta freguesia, realçando o facto de há alguns anos que não há qualquer atenção sobre este assunto. O senhor deputado apresentou como exemplo, um buraco existente no pavimento que com as intempéries que se fizeram sentir durante o inverno, resultou de uma abertura ainda maior, realçando que também se pode verificar a inexistência de alcatrão em alguns troços da via de acesso a esta freguesia o que naturalmente em muito dificulta a mobilidade de pessoas e bens. Acrescentou, que é um facto que as pessoas são prioridade por parte do Executivo, porém é seu entendimento que repavimentar as vias dando conforto e segurança é também pensar nas pessoas.

Outra questão que verificou, é ao nível do saneamento, sendo do conhecimento de todos a existência de problemas nesta área em algumas povoações deste território, como é o caso do Colmeal, que durante a época estival, período de maior afluência de população, é visível a lotação total da fossa ali existente e o seu posterior transbordo pelos terrenos que a circundam, pelo que é necessário uma solução definitiva para esta situação.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

O senhor deputado realçou o facto da maior fatia de beleza deste concelho ser nesta freguesia, pelo que é nossa obrigação continuar a pugnar para que as nossas águas continuem sem índice de qualquer poluição, a bem da qualidade do turismo que aqui é praticado, sem esquecermo-nos que o maior investimento privado turístico é nesta freguesia, pelo que teremos que colmatar as situações dos saneamentos desaguarem nas águas límpidas do rio Ceira. Referiu ser um facto, que há um projeto ao nível do saneamento para esta localidade para colmatar esta situação, contudo ainda não se verifica qualquer tipo de intervenção, pelo que lhe apraz mencionar que será mais uma época balnear que o problema irá residir. Referiu ainda, ser também esta uma preocupação da Comissão de Melhoramentos de Cabreira, conforme carta remetida a este órgão e lida na presente sessão.

Prosseguiu a sua intervenção, fazendo referência, a uma laje existente na praia fluvial, a qual fruto da erosão temporal está em perigo iminente de desabar, alertando que caso se verifique esta situação irão ser apuradas responsabilidades civis, pelo que urge em tempo útil evitar a ocorrência de situações menos agradáveis.

Referiu que com o agendamento deste ponto, o GMIG quis dar nota de algumas situações existentes nesta freguesia no sentido de questionar a Câmara Municipal relativamente à resolução das mesmas, mormente no que diz respeito à pavimentação das vias, por entender que estas necessitam de uma intervenção eficaz e segura, uma vez que o estado de degradação foi-se acumulando ao longo destes anos, sendo de igual modo preocupante a situação da água nesta povoação.

Referiu ainda, que esta povoação ficou dotada de uma excelente infraestrutura a qual duplica a população residente da própria aldeia, sendo que na sua ótica é preciso dotar a população das necessárias infraestruturas para que haja uma melhor qualidade de vida.

No que concerne às potencialidades desta freguesia, referiu que estando o concelho inserido na rede das aldeias do xisto é urgente traçar um plano de ação para que a exploração desta matéria-prima venha a ser uma realidade neste concelho, uma vez que este tipo de pedra é uma das características



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

típicas da nossa traça arquitetónica. Referiu que a exploração desta matéria-prima, existente ao longo do curso da estrada principal de acesso a esta freguesia, poderia eventualmente ser o recurso financeiro para a ampliação da mesma. É um facto, que não estudou profundamente esta questão, realçando de que se trata de uma situação com forte impacto ambiental, porém era uma solução capaz de melhorar a todos os níveis a acessibilidade a esta freguesia.

O senhor deputado, mencionou estar apreensivo quanto à questão das limpezas florestais nesta freguesia, uma vez que em sessão anterior em que o assunto foi objeto de discussão, foi respondido pela senhora Presidente ao senhor Presidente da União de Freguesias que as máquinas andavam nesta freguesia a realizar trabalhos de limpeza, sendo sua surpresa a resposta do senhor Presidente quando alegou ter conhecimento que as mesmas se encontravam na freguesia, porém era do seu desconhecimento o tipo de intervenção. Mencionou ainda, que espera que presentemente o Executivo da União de Freguesias já tenha conhecimento das intervenções realizadas, residindo a sua preocupação nas intervenções que faltam ainda realizar, questão que não se deve prender com a falta de pessoal, uma vez que iremos deliberar sobre a contratação de pessoal, pelo que é necessário ajustar os trabalhadores/colaboradores às lacunas existentes em alguns serviços.

Usou da palavra o senhor deputado Jaime Miguel Fernandes Garcia considerando que a discussão deste ponto deveria estar incluída antes da ordem do dia na apreciação de Assuntos de Interesse para Município, posição corroborada pela bancado do PS. No que concerne à limitação temporal referida anteriormente considera que a questão não se coloca dado que a mesa tem sido sempre condescendente quando estão em discussão assuntos com pertinência.

Referiu ainda, que sendo iniciativa do GMIG a introdução do presente ponto, o GMPS fica sem saber quais os temas que vem à discussão ou se existem documentos de suporte, tendo-lhe sido vedada a possibilidade de fazer uma preparação adequada das suas intervenções em sintonia com os assuntos abordados. Deste ponto vista, referiu que o artigo 15º do Regimento prevê a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

entrega de documentos adequados que devem estar disponíveis até à véspera da sessão, não tendo sido entregue qualquer documentação.

O senhor deputado prosseguiu, referindo que foram levantadas algumas questões relativamente às acessibilidades e ao saneamento, questões a que a senhora Presidente ou o senhor secretário da União de Freguesias terão a possibilidade de responder, embora os assuntos abordados tenham mais a ver com a Câmara Municipal. Relativamente às acessibilidades e ao saneamento referiu que na sua intervenção nos assuntos de interesse para o Município já colocou essa questão, considerando necessário que as abordagens sejam feitas numa tónica diferente e positiva, evitando 'dizer mal' em linha com apelo que o GMIG tem vindo a fazer.

De igual modo questionou como será possível à Câmara Municipal, com ónus anteriores relativamente a despesas que a Câmara Municipal teve que assumir, respeitante à pavimentação de estradas, acrescendo o quadro atual de constrangimentos orçamentais, nomeadamente a LCPA que a autarquia tem obrigação de cumprir, o FAM que exige a disponibilização de verbas para 'ajuda' a municípios não cumpridores, pelo que deseja que a senhora Presidente responda às sugestões propostas pelo GMIG.

Dada a palavra ao senhor deputado Miguel Luís Alves Fortunato, referiu que quanto à questão levantada pelo senhor líder do PS de não haver tempo para preparação do presente assunto, mencionou que o tempo para preparação é o mesmo, sendo que seria interessante que o GMPS tivesse trazido os seus próprios temas para debate. Quanto às questões que o senhor deputado deu entender não haver dinheiro, ou, eventualmente haver alguma dificuldade orçamental para o Município não poder resolve-las, são questões de já há algum tempo a esta data. Referiu que a questão que se poderá colocar é onde é que se pode poupar para poder realizar aqueles investimentos, mencionando a disponibilidade do GMIG em dar o seu contributo, sendo que as opções políticas são da maioria da socialista, maioria salvo seja referiu, o PS maioria não tem, i.e., tem a maioria do número dos membros, mas não teve a maioria do eleitorado.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

Dada a palavra senhor deputado Jaime Miguel Fernandes Garcia, este esclareceu que a maioria socialista é algo que emana dos resultados eleitorais e na bancada socialista, quer em sede de Câmara Municipal quer em sede de Assembleia Municipal, existe uma maioria sendo esta do Partido Socialista. Considerou desadequado este tipo de insinuações que são colocadas pelo GMIG que só servem para confundirem as pessoas.

O senhor Presidente da Assembleia Municipal referiu que a introdução deste ponto foi da sua inteira responsabilidade e está de acordo com aquilo que o Regimento deste órgão o define.

Interveio o senhor deputado Paulo Miguel Lemos Fernandes Silva que referiu que este a introdução deste ponto poderia ter sido articulado conjuntamente entre os líderes de bancada e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, realçando que este tipo de assuntos poderiam ser discutidos de forma mais informal e posteriormente serem entregues os documentos de suporte. Registou com apreço a visita de trabalho realizada pelo GMIG, pelo que sugeriu a elaboração de um relatório no qual conste o itinerário realizado e as questões colocadas pelos munícipes.

Dada a palavra ao senhor Líder de bancada do GMIG referiu que ao propor o agendamento deste ponto é porque achou interessante e importante a discussão de alguns assuntos ligados à freguesia, sendo que cabe a todos os elementos da Assembleia Municipal darem o seu contributo.

O senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra à senhora Presidente da Câmara Municipal.

A senhora Presidente da Câmara iniciou a sua intervenção referindo que há um esclarecimento que é devido ao público presente, tendo a convicção de que os goienses são muito inteligentes, facto visível pelas escolhas que têm feito. Referiu, ser injusto fazer tábua rasa de tudo o que aconteceu neste 40 anos de poder local, uma vez que se dá a entender que nada foi feito neste período, tendo somente acontecido tudo depois de 2009, facto que considera grave, porém nestes 40 anos a gestão da Câmara Municipal não coube somente ao PS.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

Referiu, que o senhor deputado Miguel Fortunato elencou um conjunto de situações as quais são uma realidade sendo o caso do abastecimento de água, o saneamento, o problema do Largo do Freixieiro e a questão da exploração do xisto, tratando-se de problemas que remontam a mandatos dos anos 90, nos quais o senhor deputado integrava o PS, pelo que é conhecedor de que estes problemas têm décadas, e nada se fez para a resolução dos mesmos.

Mais referiu, que não corresponde à verdade que os mesmos surgiram após 2009, sendo um facto que se aglutinaram com o passar dos anos, sendo também uma realidade que a Câmara Municipal tem soluções para alguns destes.

Relativamente à questão das águas, referiu que a empresa Águas do Mondego tinha feito um estudo há cerca de 10 anos, relativo ao melhoramento do abastecimento de água nesta localidade, o qual englobava a construção de uma estação elevatória e mais algum investimento, investimento que ultrapassava os 400 mil euros. Mais referiu, que quanto ao problema da água que surgiu aquando a Festa das Sopas, tratou-se de um problema por utilização excessiva, não por parte dos moradores, sendo do conhecimento de geral qual o motivo por ter ocorrido essa situação. Acrescentou, que há de facto um problema de abastecimento, que surge pontualmente, sobretudo na época de verão.

Quanto à questão do saneamento, referiu que a Câmara Municipal está a resolver um problema, cujo primeiro investimento foi de 50 mil euros, e porque se tratou de uma infraestruturas que não foi bem projetada, presentemente está em curso o procedimento para a construção de uma nova ETAR, tendo dado conhecimento de algumas diligências tomadas para o efeito, investimento que o Município terá que disponibilizar cerca de cem mil euros.

Quanto à limpeza florestal, referiu esperar que quer a Comissão de Melhoramentos da Cabreira, quer o próprio Conselho Diretivo dos Baldios tenha alguma solidariedade naquilo que são as críticas feitas à Câmara Municipal, uma vez que têm conhecimento do trabalho que tem sido realizado nesta área. Acrescentou, que o mandato são 4 anos e durante este período vão sendo projetadas obras em função das prioridades, sendo que são aprovadas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

despesas para investimentos com fundos indisponíveis, porém não se pode parar a Câmara Municipal, porque se estivéssemos à espera de alguma solidariedade há muito que a autarquia teria encerrado.

No que concerne à questão da calçada do largo do Freixieiro e a concessão para exploração do xisto, a senhora Presidente referiu que são também preocupações do Município, sendo a questão da ETAR a que está na linha da frente por ser entendimento que é uma prioridade para o bem estar das pessoas.

Prosseguiu a sua intervenção, informando que anteriormente à visita dos Eleitos pelo Movimento Independente, esteve presente na freguesia tendo tido a oportunidade de reunir com a Direção da Comissão de Melhoramentos da Cabreira onde claramente foi dito o que presentemente seria possível de ser realizável nesta freguesia. Reforçou a sua intervenção, referindo que o mandato é de quatro anos, pelo que o Executivo projeta os investimentos em função das prioridades que nos vão sendo transmitidas pelas populações, pelo que na União de Freguesias a prioridade foi sem dúvida a questão da ETAR. Relativamente à calçada, referiu que o que foi transmitido à Comissão de Melhoramentos Cabreira é que só haveria possibilidade de concretizar trabalhos na calçada dentro da povoação, pelo que a requalificação do Largo do Freixieiro teria que ser uma intervenção posterior.

Quanto à intervenção na praia fluvial do poceirão, referiu que é do conhecimento geral que se deslocou ao local e *in loco* pode constatar qual o verdadeiro problema o qual também tem solução a qual vai ser posta em prática aquando os trabalhos da empreitada da ETAR.

No que concerne à questão da floresta, referiu que a Câmara Municipal está de consciência tranquila sobre o que tem sido o apoio nestes últimos meses neste território. Informou, que as máquinas que efetuam todo trabalho de intervenção são propriedade da ADESA, sendo que há um período específico para cada Município usufruir das mesmas, sendo que no período que coube ao Município de Góis este equipamento esteve cerca de dois meses nesta freguesia, sendo do conhecimento da CMC e do Conselho Diretivo dos Baldios.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

Quanto à contratualização de pessoal, presente nesta sessão, informou que se tratam de Técnicos Superiores para a docência das disciplinas atinentes às AEC's pelo que os mesmos exercerão as funções para as quais irá ser aberto procedimento concursal. Informou ainda, que a Câmara Municipal não tem problemas de trabalhadores para o exercício de funções de condução de máquinas de limpeza, o problema reside no equipamento que nos é disponibilizado num período específico de tempo.

A senhora Presidente terminou a sua intervenção, referindo que a Câmara Municipal tem de cada vez mais de priorizar as ações a levar a efeito nas freguesias. Informou, que se se verificar o encerramento da EB de Ponte do Sótão será prioridade da Câmara Municipal investir na aquisição de uma viatura em virtude das atuais não reunirem todas as condições de segurança para transporte de crianças e utilizadores, pelo que será definitivamente uma prioridade do Município, face ao conjunto de algumas questões apresentadas. Por último, reiterou o seu apelo de colaboração e apoio a todas as entidades que operam neste território, uma vez que existem receitas provenientes de projetos instalados no mesmo, como é o caso do Parque Eólico, pelo que se conjuntamente forem divididos compromissos, responsabilidades e despesas seguramente que no final deste mandato não estaremos a falar dos mesmos problemas.

10. AUTORIZAÇÃO PARA ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA RECRUTAMENTO DE TRABALHADORES - O senhor Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento da deliberação do Executivo de 24.06.2014, relativamente à autorização para abertura de procedimento concursal para recrutamento de trabalhadores.

Usou da palavra o senhor deputado Miguel Luís Martins Alves Fortunato que referiu que o GMIG tem liberdade de voto nesta matéria, porém pessoalmente gostaria de votar favoravelmente, realçando se o seu voto fosse indispensável para aprovar este documento votaria favoravelmente, entendendo que o seu voto não é indispensável irá abster-se na votação do presente assunto. Fundamentou a sua posição, baseada nas imposições do orçamento e por



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

residirem dúvidas jurídicas sobre a legalidade da situação em causa. Dirigiu as suas felicitações à senhora Presidente a fim de proceder a este procedimento atempadamente ao início do ano letivo.

Interveio o senhor deputado Renato José dos Santos Vitorino, lembrando que o Município de Góis assumiu um compromisso com a celebração de protocolo com o Ministério da Educação, acordo que o Município rigorosamente tem cumprido, ao invés do atual governo que assumiu um compromisso legal quanto ao encerramento da EB's e que literalmente não está a cumprir, facto que o levou a fazer a presente intervenção uma vez que há cumprimento por parte do Município num ponto que é de extrema importância para os nossos filhos que são as AEC's, pelo que aprez dirigir as suas felicitações à Câmara Municipal por mais um ano estar assumir esta responsabilidade.

Interveio o senhor deputado Pedro Miguel Conceição Agostinho referindo que em relação ao procedimento concursal para recrutamento de trabalhadores no âmbito das AEC's e Sapadores Florestais no mandato anterior, a bancada onde estava integrado apoiou o Executivo nessa matéria por sabermos a necessidade de recrutamento dos referidos trabalhadores.

Mais referiu, que enaltece o Executivo pela apresentação do referido procedimento concursal em tempo útil. Acrescentou, que quando é mencionado o Executivo vem-nos à memória a Presidente e dois Vereadores em regime de permanência, contudo não nos podemos esquecer que o mesmo é constituído por cinco Vereadores, sendo que dois desses foram eleitos pelo movimento Cidadãos Eleitores Independentes por Góis, dependendo também dos mesmos a inserção deste ponto na ordem de trabalhos, porquanto o mesmo foi inserido no próprio dia que ocorreu a reunião do Executivo. Caso, essa situação não se verificasse provavelmente a Assembleia Municipal teria que reunir em sessão extraordinária para discussão do presente assunto, pelo que lhe aprez mencionar que os Vereadores eleitos pelo movimento CEIG também tiveram responsabilidade sobre este assunto.

Relativamente à intervenção do senhor deputado Renato Vitorino, referiu comungar com a mesma por entender que as AEC's são importantes, pelo que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

é de igual modo importante que a par do início do ano letivo a docência das disciplinas agregadas às AEC's tenham também início.

Usou da palavra o senhor deputado Jaime Miguel Fernandes Garcia referindo que baseia a sua intervenção naquilo que foram as posições de apoio à abertura do presente procedimento concursal e de outros que vieram à discussão e votação em anteriores sessões. Porém referiu, que surpreenderia pela negativa se a Câmara não tivesse a coragem de avançar com a abertura destes procedimentos concursais para admissão destes trabalhadores. Referiu ainda, que foi mencionado nesta sessão que 'a Câmara não pode parar', contudo verificamos a existência de votações no sentido da abstenção, pelo que tem de ser sempre o Executivo da maioria socialista a propor e a aprovar os compromissos relativamente a despesas tão básicas como aluguer de um servidor ou o fornecimento de energia para uma estação elevatória, entre outros que elencou. Mais referiu, que há palavras que não lhe parecem só de circunstância havendo um reconhecimento efetivo da importância destes procedimentos concursais, porém tal não é acompanhado de uma posição minimamente solidária, havendo abstenções, posições nem positivas nem negativas, achando que sobre esta matéria é preciso saber o que é que está em causa, qual a situação em concreto, estando o GMPS ao lado do que lhe parece ser a posição correta.

Dada a palavra à senhora Presidente de Câmara, referiu estar triste com as palavras do senhor deputado Pedro Agostinho quando mencionou que o presente documento foi inserido na reunião do Executivo no próprio dia, tendo a própria aquando a solicitação da introdução desse ponto na ordem de trabalhos apresentado as suas desculpas. Porém, referiu que qualquer um dos senhores deputados poderia impugnar a decisão do Executivo do dia 24.06.14, em virtude de não se poder alterar agendas de trabalho, ficando apreensiva com esta situação. Contudo, referiu que não lhe chocava rigorosamente nada ter solicitado ao senhor Presidente da Assembleia Municipal uma sessão extraordinária, em virtude de entender que as crianças assim o merecem.

Acrescentou, que o que esperava é que questionassem se a Câmara Municipal está a cumprir e a DGEsTE irá de igual modo cumprir, em virtude da autarquia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

levar a efeito o presente o procedimento concursal, porém referiu não ter ainda a aprovação do plano remetido à Entidade. Mais referiu, que a Câmara Municipal faz tudo para cumprir dentro daquilo que nos é possível, doravante sempre que seja possível não alterar ordens de trabalho fará tudo para essa situação não venha acontecer.

A Assembleia Municipal tomou conhecimento e deliberou por maioria com catorze votos a favor e quatro abstenções dos senhores deputados do GMIG; Maria do Céu Simões Alves, Miguel Luís Martins Alves Fortunato, Pedro Miguel da Conceição Agostinho e Orlando Cide Antunes Alvarinhas, aprovar a abertura de procedimento concursal para recrutamento de 5 trabalhadores (Técnicos Superiores) no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular nas áreas de: Ensino do Inglês (2 professores); Atividade Física e Desportiva (2 professores) e Atividades Lúdico-Expressivas (1 professor).

A presente deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos.

11. APRECIÇÃO DA ACTIVIDADE ECONÓMICA E FINANCEIRA DA CÂMARA –

Sobre o presente assunto o senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra aos senhores líderes de bancada para se pronunciarem.

O senhor líder de bancada do GMIG referiu que é notável evolução no documento em apreço, apelando para que nos subsídios atribuídos venham elencadas as importâncias atribuídas por instituição. Referiu que é sua preocupação o número de processos judiciais que a Câmara Municipal tem, residindo a sua preocupação nos processos que não se verifica qualquer evolução desde da última presença do documento em apreço, considerando que não é um procedimento normal, porquanto alguma evolução devem os mesmos ter sofrido.

Prevaleceu-se da oportunidade para questionar sobre o empréstimo contraído à C.G.D. relativo ao Parque Municipal, cujo valor aparece como totalmente utilizado, sem que haja qualquer indício de investimento material.

Dada a palavra à senhora Presidente, referiu que relativamente à situação dos processos judiciais, sempre que o documento em apreço é elaborado é solicitada informação ao senhor Consultor jurídico, Dr. Pedro Pereira Alves, o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

qual apresenta um memorando sobre o ponto de situação de todos os processos, o qual é transcrita para o presente documento. Relativamente à questão do empréstimo obviamente que ele em termos contabilísticos está utilizado, porém o montante total encontra-se em conta bancária para o efeito. A senhora Presidente deu a palavra à Dr^a. Sara Mendes, Chefe da DAG, que de igual modo prestou os devidos esclarecimentos sobre o empréstimo em causa.

APROVAÇÕES EM MINUTA: Pontos de 4, 5, 6, 8 e 10.

PÚBLICO:

a) Usou da palavra o senhor José Albuquerque Moreira Ângelo, residente em Conhais – Ponte do Sótão, referindo a obrigatoriedade das AEC'S para as escolas, sendo facultativa a frequência dos alunos nas mesmas. Mais referiu, que os Agrupamentos obrigatoriamente anualmente têm de apresentar um projeto à DGEsTE, sendo estes entregues até ao dia 01.07 de cada ano. Referiu ainda, que os atrasos verificados, não são por parte da Câmara Municipal, uma vez que atempadamente prepara todo o processo e em tempo útil do mesmo é dado conhecimento à entidade competente.

Continuou, referindo estar a acompanhar os encarregados de educação de Ponte do Sótão e população em geral, naquilo que é a sua luta contra a medida governamental de encerrar a sala de apoio de Ponte do Sótão, ainda que a mesma cumpra com os requisitos legais necessários à sua continuidade. Porém, referiu que o que é alegado por parte da Delegação Regional de Educação para que se verifique o seu encerramento é um protocolo que esteve na génese da ampliação da EB de Góis, i.e, a ampliação do imóvel só seria comparticipada financeiramente se posteriormente a esta obra se encerrasse a sala de apoio de Ponte do Sótão. Reforçou que com esta medida não estão a ser cumpridos os normativos legais quanto ao funcionamento das escolas, designadamente no que concerne à frequência de alunos, o que conforme matrículas prevê-se um aumento que vai de encontro à legislação em vigor.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

Agradeceu a manifestação de solidariedade aos Pais dos alunos matriculados em Ponte do Sótão, à Associação de Pais e Encarregados de Educação de Góis, à Câmara Municipal de Góis, à Assembleia Municipal, Junta de Freguesia de Góis e a toda a sociedade civil que tem expressado apoio nesta causa, reforçando que de tudo fará conjuntamente com todos quanto se associarem para que a continuidade da sala de apoio de Ponte do Sótão seja uma realidade.

Dada a palavra ao senhor deputado Pedro Miguel Conceição Agostinho questionou se desde que a E B de Ponte do Sótão passou para sala de apoio, nunca se equacionou a hipótese desta ser novamente EB, questão a que o senhor Prof. José Albuquerque respondeu que toda esta manifestação vem no sentido que a lei em vigor seja cumprida.

Dada a palavra ao senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia, informou que os Vereadores do GCEIG se solidarizam com esta causa, realçando o facto de em sede de Executivo terem votado favoravelmente a moção de repúdio no que concerne ao encerramento da sala de apoio de Ponte do Sótão. Referiu, que nas suas funções como Vereador a tempo inteiro no Município de Góis desconhece o protocolo alegado pela DGEsTE. Terminou, referindo que não faz sentido que uma escola com os requisitos legalmente necessários para que continue aberta encerre pelos motivos alegados.

b) Interveio o senhor Jorge Almeida, residente em Açor, manifestando a sua preocupação no que concerne às estradas florestais, designadamente na ligação Ádela-Açor e Colmeal-Cepos, estando apreensivo quanto à limpeza das mesmas uma vez que se avizinha a época mais quente do ano. Questionou se estão previstos trabalhos de limpeza nas ligações que referenciou.

c) Usou da palavra o senhor Silvino Martins, residente em Góis, que iniciou a sua intervenção referindo que a Assembleia Municipal deveria dar a palavra ao público antes da ordem de trabalhos, pelo que solicitou que fosse repensada por este órgão esta sugestão.

Continuou, manifestando a sua posição contra o encerramento da EB de Ponte Sótão, reforçando que tecnicamente fala-se em EB e na realidade é uma sala de apoio, realçando que esse problema foi há bastante tempo criado e nunca



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

foi revertido, realçando o facto de ver algum aproveitamento político-partidário neste processo, pelo que foi o PS que transformou aquela escola em sala de apoio, sendo agora o PS que sofre as consequências porque está a cumprir algo anteriormente acordado. Referiu, que privando com a senhora Diretora Regional, duvida que a mesma não esteja a cumprir a lei ou que a esteja a ultrapassa-la, facto que dúvida.

Quanto à Feira Agrícola, Comercial e Industrial de Góis, referiu que o atual Executivo está acabar com mais uma herança que veio do passado, trata-se de um evento criado pelo senhor Presidente Eng^o Augusto Nogueira Pereira e pela primeira vez este certame não irá realizar-se. Considerou que se tivesse havido alguma calma na resolução deste assunto ou no enquadramento da situação tinha sido possível realizar a mesma; realçando que a mesma poder-se-ia antecipar ao início da Concentração Mototurística e o Feriado Municipal comemorar-se-ia à mesma no dia 13 de agosto. Referiu, estar a dar-se mais importância às comemorações dos 900 anos de Góis, o que para si é irrelevante em detrimento da Feira Agrícola, Comercial e Industrial de Góis.

No que concerne à Agência de Desenvolvimento da Serra da Lousã a criar, referiu não ser contra, porém verifica que as Câmaras Municipais estão a intitular-se como donos do que não têm minimamente, estando a decidir de uma forma demasiado estrita, sendo sua opinião que neste processo fosse dada oportunidade de participação a todas as Instituições da região, tendo feito referência a algumas Instituições, realçando que o facto de estarem a atuar à revelia das pessoas que se encontram no território irão na sua ótica ser criados problemas que eram escusados.

Sobre a questão dos esgotos e da água na Cabreira, discorda com as palavras atrás mencionada pela senhora Presidente, sobre ser um assunto que é do passado, facto que discorda por entender que é um assunto do presente, i.e., uma vez que foi no mandato do mandato da senhora Presidente que foi dada a autorização para a construção do Lar das Cáritas, pelo que deveria atempadamente resolver a situação no sentido de se saber à priori que esta infraestrutura viria fazer com que houvesse um consumo maior de água e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

naturalmente um aumento de influentes, havendo o risco dos mesmos serem escorridos para o rio e haver perigo de contaminação da água.

d) Interveio o senhor Manuel Simões, residente em Conhais – Ponte do Sótão, iniciando a sua intervenção manifestando o seu apreço relativamente a todo o trabalho que a Câmara Municipal tem vindo a desenvolver no concelho. Um outro assunto que tem manifestado a sua preocupação é naturalmente o possível encerramento da escola de Ponte do Sótão, ainda que seja uma escola que cumpra com a lei, está comprovado o sucesso escolar que ano após ano tem vindo a ser significativo, bem como é notável a união entre a população escolar e a população residente, bem como as Instituições sediadas naquela localidade que sempre que seja solicitada parceria contribuem na dinamização de algumas atividades promovidas pela escola, sendo o caso da Casa do Povo e da Associação de Melhoramentos. Referiu, que esta causa também é sua, pelo que se deve unir esforços para que no próximo ano escolar esta EB seja ainda uma realidade.

e) Interveio a senhora Emília Vidal, residente em Góis, que questionou o senhor líder de bancada do GMIG quais as aldeias que o GMIG visitou na freguesia, uma vez que só aqui foi mencionado a aldeia de Cabreira. Endereçou as suas felicitações à senhora Presidente da Câmara Municipal pela sua intervenção naquilo que têm sido as diligências que tem tomado quanto à EB de Ponte do Sótão. Quanto à Feira Agrícola, Comercial e Industrial de Góis referiu que enaltece a preocupação do Executivo naquilo que é a contenção da despesa, pelo que comunga pela não realização deste certame no presente ano.

f) Usou da palavra o senhor Artur Neves, com residência em Cabreira, referindo que sendo a floresta um bem, deve a mesma ser preservada, pelo que se tem envidado esforços numa parceria com a Câmara Municipal, União de Freguesias e Baldios para que os aceiros e estradões existentes na freguesia possam nesta época estar em condições dignas para socorro na ocorrência de fogos florestais. Prevaleceu-se da oportunidade de agradecer à Câmara Municipal pelos trabalhos realizados, reforçando a disponibilidade dos Compartes em continuarem a participar nos trabalhos de limpeza florestal.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

Referiu, que a extração de xisto é um potencial gerador de riqueza económica para a freguesia, pelo que seria importante a autorização para a exploração deste bem natural, mencionando que a extração de xisto existente na zona citada em intervenção anterior, poderia eventualmente compartilhar as obras de alargamento do referido lance de estrada.

Após intervenções do público o senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra à senhora Presidente da Câmara para se pronunciar sobre as intervenções ora realizadas.

Dada a palavra à senhora Presidente de Câmara, referiu que no que concerne à intervenção do senhor Jorge Almeida, autarca da União de Freguesias, apraz-lhe lembrar quais as competências das Juntas de Freguesia, sendo que na primeira linha está a manutenção e a limpeza dos arruamentos. Mais referiu, que no anterior mandato foram priorizados investimentos na freguesia do Colmeal, tendo os mesmos sido negociados com o Executivo da respetiva Junta, tendo sido dada prioridade à abertura do estradão entre as localidades de Açor e Ádela, investimento significativo. Referiu ainda, que caso tivesse sido, indicado com primeira prioridade a requalificação das calçadas do Colmeal, naturalmente que o investimento seria nesta obra. Relembrou o senhor deputado que no decorrer do II Festival das Sopas em Cabreira teve oportunidade de lhe informar que as máquinas se encontravam a proceder a trabalhos nas praias fluviais, sendo que posteriormente seriam realizados trabalhos de limpezas nas referidas vias. Mais lembrou, que também informou que não iria ser concretizada de imediato qualquer intervenção no pavimento devido ao seu estado de degradação, pelo que estes trabalhos teriam de ser adjudicados por empreitada. Informou ainda, que tudo indica que durante o mês de julho serão realizados trabalhos de limpeza na zona da estrada de acesso a Ádela e a Cepos.

Continuou a sua intervenção, fazendo referência às palavras do senhor Silvino Simões relativamente ao cumprimento da legislação por parte da senhora Delegada Regional da Educação alusiva ao funcionamento dos estabelecimentos de ensino básico, a lei efetivamente não é cumprida, havendo uma obediência à tutela, uma vez se a mesma fosse cumprida não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

haveriam casos de continuidade de EB's que deveriam ter encerrado, como se pode verificar num concelho vizinho. Mais referiu, que a Câmara Municipal o que deveria ter feito junto da entidade competente era ter exigido que da sala de apoio fosse legislado a reabertura da EB de Ponte do Sótão, sendo essa a bandeira que queríamos ergue-la a par com a senhora Diretora Regional de Educação.

Relativamente à comemoração dos nove séculos da carta de doação de Góis, em detrimento da Feira Agrícola, Comercial e Industrial de Góis, referiu que jamais ignoraria esta efeméride porque Góis e os Goienses assim o merecem.

Quanto à Agência da Serra da Lousã, informou que ninguém se irá apropriar do bem público, tratando-se de uma agência cujo objeto é a promoção dos recursos endógenos da Serra da Lousã, desde recursos turísticos, cinegéticos, florestais, entre outros.

No que concerne ao Lar da Cáritas Diocesanas instalado na Cabreira, informou que esta infraestrutura foi licenciada no seu mandato. Mais informou, da existência da ETAR nesta localidade quando tomou posse, a qual viria a suprir os grandes problemas existentes nesta área, porém era um facto o seu desconhecimento relativamente ao não funcionamento da mesma. Assim, que se verificou a abertura do Lar foram dadas indicações para que a ETAR entrasse em funcionamento, tendo-se verificado que a mesma não reunia os requisitos necessários para o seu funcionamento por razões não imputáveis à Câmara Municipal, tendo apresentado os devidos esclarecimentos. Presentemente, como já aqui foi referido, informou que está em curso procedimento concursal para empreitada de uma nova ETAR nesta localidade.

No que concerne à floresta mencionada na intervenção do senhor Artur Neves, referiu que a Câmara Municipal irá continuar a pugnar pela sua defesa, não só neste território mas em toda a União de Freguesias, agradecendo a disponibilidade e colaboração referida. Mais referiu, que o problema não reside na falta de combustível, nem de pessoal operador, mas sim na falta de equipamento, uma vez que a máquina cedida pela ADESA ao Município de Góis, no mês de julho irá para o concelho de Pampilhosa da Serra, realçando o facto de que por sua solicitação junto do Presidente da referida autarquia a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

máquina gentilmente foi cedida durante o mês de junho à Câmara Municipal de Góis. Referiu ainda, a existência de uma outra máquina que exerceu trabalhos na freguesia de Alvares, porém devido ao volume de solicitações a mesma regularmente é deslocalizada para trabalhos em outras freguesias, sendo que a opção que o Município poderá eventualmente vir a tomar será a de adjudicar estes serviços a privados.

O senhor Presidente da Assembleia Municipal agradeceu a presença de todos, reiterando os seus agradecimentos à Comissão de Melhoramentos da Cabreira e Câmara Municipal pela disponibilidade e colaboração na realização desta sessão na União de Freguesias de Cadafaz e Colmeal.

E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo senhor Presidente da Assembleia declarada encerrada a sessão, pelas vinte e uma horas e quarenta minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata que irá ser assinada pelo senhor Presidente e pelos Secretários.

O Presidente, _____

A Primeira Secretária, _____

O Segundo Secretário, _____